



GABINETE DO MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), 2020
agosto de 2021

Despesa total em I&D atinge máximo histórico em Portugal de 1,6% do PIB, crescendo 7% em 2020 (211 milhões de euros) e 43% desde 2015, superando pela primeira vez os três mil milhões de euros.

O aumento é particularmente expressivo nas empresas, crescendo 15% em 2020 e 75% desde 2015. Atinge agora 0,89% do PIB, num total de 1.811 milhões de euros em 2020, passando a representar 57% da despesa total em I&D.

Mais de 4300 empresas registaram atividades de I&D, representando mais 541 empresas do que em 2019 (aumento de 14%).

O número de investigadores aumenta para 10,2 em cada mil ativos (era 7,4 em 2015 e 9,6 em 2019), crescendo 5% em 2020 (mais 2369 ETI) e 36% desde 2015 (mais 13 863 ETI).

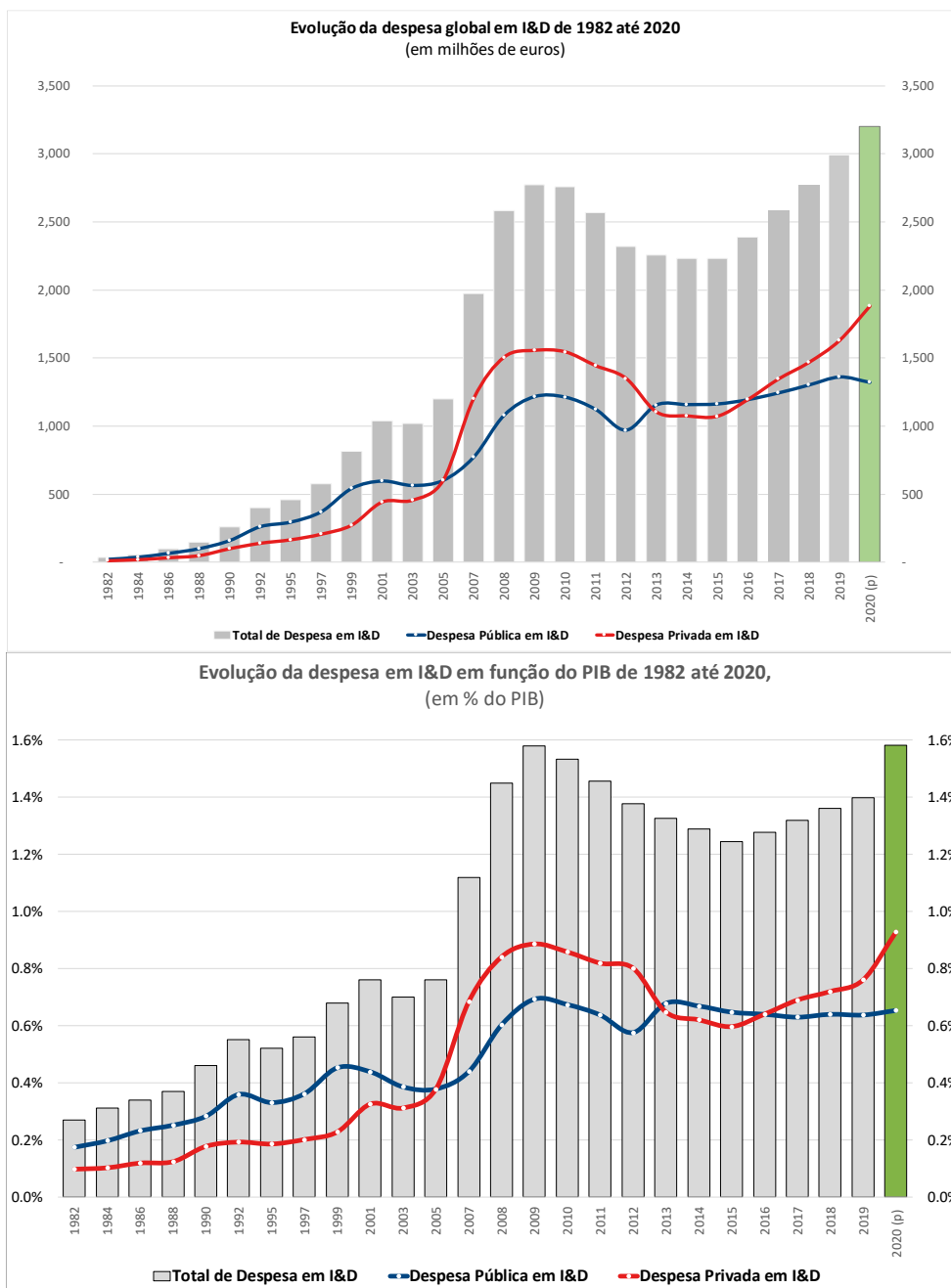
Registaram-se 52.535 investigadores, com 21.389 investigadores nas empresas, mostrando um aumento de 81% desde 2015 e representando agora cerca de 41% do total de investigadores em Portugal.

A despesa total em I&D em Portugal atingiu um **novo máximo histórico de 3.203 MEuros em 2020**, representando agora **1,6% do PIB**, superior ao valor de 2.992 MEuros atingido em 2019. Estes dados revelam um **aumento pelo quinto ano consecutivo**, num total acumulado de 969 milhões de euros face a 2015 (quando era de 2.234 MEuros).

O crescimento da despesa em I&D é particularmente expressivo no sector das **empresas, crescendo 15% em 2020** (i.e., 241 MEuros) e cerca de **75% desde 2015** (quando era 1.037 MEuros em 2015). Este crescimento está associado a uma despesa em I&D pelas empresas, que **representa agora 0,89% do PIB** (enquanto era 0,58% em 2015).

A despesa em I&D das empresas passa a representar 57% da despesa total em I&D (era 46% em 2015 e cerca de 44% em 2009), superando a despesa pública pelo quarto ano consecutivo.

Os dados **reforçam a tendência de crescimento verificada desde 2016, confirmando o processo de convergência com a Europa**. O valor da despesa total em I&D corresponde a um **aumento de 7% face a 2019** e de **43% desde 2015**, quando representava cerca 1,2% do PIB.



A despesa em I&D no ensino superior reduz de cerca 4% face a 2019 (i.e, cerca de 45 MEuros), em associação com o impacto causado pela pandemia COVID-19 e a diminuição da maioria das atividades presenciais das instituições de Ensino Superior e, consequentemente, a redução das suas despesas de funcionamento, incluindo deslocações.

GABINETE DO MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Pelo contrário, o aumento da despesa em I&D pelas empresas e instituições privadas reflecte **o crescimento do emprego qualificado** e o esforço do sector privado em acompanhar o desenvolvimento científico e a capacidade tecnológica instalada em Portugal.

O número de **investigadores na população ativa cresce para um máximo também histórico de cerca de 10,2 investigadores por mil ativos em 2020** (i.e., quando medidos em tempo integral, enquanto era 9,6‰ em 2019 e 7,4 ‰ em 2015).

Foram registados **52.535 investigadores** em equivalente a tempo integral (ETI), **mais cerca de 2.369 do que em 2019** (i.e., crescimento global de 5%), mostrando um **crescimento de 13.863 investigadores ETI desde 2015, ou seja, um aumento de 36% nos últimos 5 anos**. O Ensino Superior inclui **28.732 investigadores** em ETI (eram 25.043 em 2015), representando cerca de 55% do total, enquanto **as empresas incluem 21.389 investigadores** em ETI (eram 11.785 em 2015), representando agora 41% do total.

O número de **investigadores nas empresas aumenta em 2.169 ETIs, representado um aumento de 11% em 2020 e de 81% desde 2015** (quando eram 11.785 ETIs). O número de investigadores no Estado continua a representar cerca de 3% do total, com 1.601 ETIs em 2020 (eram 1.351 investigadores ETI em 2015, incluindo sobretudo os Laboratórios do Estado).

O **total de recursos humanos** em atividades de I&D (i.e., total de investigadores, técnicos e outros profissionais) atinge **12,7 pessoas (ETI) por cada mil habitantes** ativos, atingindo **65.356 ETIs em 2020** (enquanto eram 47.999 ETIs em 2015). O total de **recursos humanos em atividades de I&D nas Empresas** também aumenta, totalizando 30.206 ETI em 2020, ou seja, **mais de 3.400 do que em 2019** (crescimento de 13%).

Estes valores são revelados pelos dados provisórios do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) referente a 2020, publicados pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC), com base nas metodologias harmonizadas internacionalmente pelo EUROSTAT e a OCDE.

O Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) é uma operação censitária de periodicidade anual desde 2007 (era bienal desde 1982), que constitui a base de informação estatística oficial sobre recursos humanos e financeiros afectos a actividades de I&D em Portugal. Os dados definitivos serão oportunamente divulgados pela DGEEC após validação final de todos os resultados desta operação estatística.

MCTES, 6 de agosto de 2021.

Notas: MEuros = milhões de euros; ETI= Equivalente a Tempo Integral